

ANÁLISE DAS INFECÇÕES URINÁRIAS RELACIONADAS A PROCEDIMENTO INVASIVO EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

LORIANE RITA KONKEWICZ; SHANA MARQUES NETTO; RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKER

Introdução: A infecção do trato urinário (ITU) é uma das infecções hospitalares mais frequentes e representa um risco adicional à saúde de pacientes críticos. **Objetivo:** Verificar quais os patógenos e procedimentos de risco envolvidos nas infecções urinárias que ocorreram em um centro de terapia intensiva adulto (CTI) durante o ano de 2007. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo retrospectivo dos casos de infecções hospitalares do trato urinário. **Resultados:** No ano de 2007 foram identificadas 109 infecções urinárias relacionadas a procedimento invasivo. A taxa geral de infecções urinárias por procedimento invasivo correspondeu a 11,66%, referente a 9436 procedimentos invasivos-dia. Dentre as ITUs, 92,7% foram relacionados ao uso de sonda vesical de demora, 4,6% a sondagem vesical de alívio, 1,8% a vesicostomia e 0,9% a outros procedimentos urinários. A média do tempo de permanência do dispositivo urinário, antes da ocorrência da infecção, foi 15,9 dias. Os microorganismos predominantes isolados nas uroculturas foram *Cândida* sp (28,3%), seguida de *Klebsiella pneumoniae* (18,3%) e *Escherichia coli* (15%). Em 37,6% das uroculturas identificou-se microorganismos multirresistentes. Os microorganismos multirresistentes mais prevalentes foram *Klebsiella* seguidos de *Acinetobacter* sp (14,9%). **Conclusões:** O cateterismo vesical contínuo foi o procedimento de risco mais frequentemente relacionado às ITUs, demonstrando a importância da adequada indicação de seu uso. Os fungos e bactérias Gram-negativas foram os microorganismos mais prevalentes, com identificação de multirresistência em 1/3 dos casos. A multirresistência vem assumindo importante dimensão nos pacientes críticos o que merece adoção de práticas assistenciais que previnam a sua ocorrência e transmissão.